



CÂMARA MUNICIPAL DE ACARAÚ

PROJETO DE LEI Nº 044 /2013, DE 20 DE SETEMBRO DE 2013.

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE RUA SEM DENOMINAÇÃO OFICIAL, EXISTENTE NO LOTEAMENTO RESIDENCIAL MONSENHOR JOSÉ EDSON MAGALHÃES, NO CENTRO DA CIDADE DE ACARAÚ.

A Câmara Municipal de Acaraú aprova:

Art. 1º - Fica a atual Rua 'Sem Denominação Oficial', existente no Loteamento Residencial Monsenhor José Edson Magalhães, no centro de Acaraú, limitando-se ao Norte, com rua sdo; ao Sul, com a Rua General Humberto Moura; ao Leste, com as quadras 2, 3, 5 e 6; e, ao Oeste, com a quadra 1 e com terreno pertencente a Juvenal Linhares Muniz, denominada oficialmente de "RUA MONSENHOR JOSÉ EDSON MAGALHÃES".

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei, correrão por conta de verbas próprias, consignadas em orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Acaraú, em 20 de setembro de 2013.


JOSE NACÉLIO COUTO CRUZ
VEREADOR

RECEBIDO EM

20, 09, 2013



ENTRADA EM

20, 09, 2013

NO EXPEDIENTE





CÂMARA MUNICIPAL DE ACARAÚ

JUSTIFICATIVA

O objetivo deste Projeto de Lei é denominar uma rua sem denominação oficial existente no Loteamento Residencial Monsenhor José Edson Magalhães, centro de Acaraú, de “**RUA MONSENHOR JOSÉ EDSON MAGALHÃES**”.

A história de vida do Monsenhor Edson se entrelaça com outras de muitos dos nobres pares, eis que foi o vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de 1965 até a sua morte ocorrida em 29 de março de 2010.

Seu nascimento ocorreu em uma tarde bonita do dia 12 de Outubro de 1931. Seus pais, Joaquim Rodrigues de Oliveira Magalhães (Seu Quincas) e D. Eulina Alice Magalhães.

Quatro irmãos: Dois homens, Francisco Elbo e Carlos Alberto; Duas mulheres: Eglantine, a mais velha da prole e Marlene. O filho caçula é Carlos Alberto.

Seu pai era um conceituado agropecuarista. Vivia dos trabalhos de Agricultura, gado e carnaubais em terra da Tapera. Um homem sério em tudo.

Sua mãe tinha as prendas do lar. Prendas, de fato, sabia organizar sua casa com muito zelo; bordava e cozinhava como maestria. Foi professora quando jovem e vereadora desta Casa já depois dos 60 anos de idade.

José Edson fazia estudos preliminares com sua mãe, mulher de estudos feitos em Sobral, em um colégio de qualidade. Depois, matriculou-se na escola de D. Maria Cássia, uma escola particular, de ensino de boa qualidade. José Edson Magalhães também estudou na escola do Pe. José Inácio que preparava meninos para o seminário.

Daí partiu para o seminário São José, em Sobral; depois para o Seminário em Fortaleza, já no ano de 1952.

Foi ordenado sacerdote do Senhor Jesus em 19 de Janeiro de 1958. Depois, fez curso de revalidação de filosofia, na Faculdade Federal do Piauí.

Fez curso de letras na Faculdade de Filosofia D. José em Sobral. Foi aluno brilhante desde os tempos da escola de Maria de Cássia até os cursos de Faculdade.

Seus brinquedos preferidos: jogar futebol com colegas de seminário. O tempo, quando criança, era mais usado para os serviços ajudando a seu pai. Mas gostava de brincar nas camboas, pegar passarinho com meninos da sua idade. Saiu de casa com apenas 12 anos.

Entre suas manias... Ler; lia muito jornais e livros.

Como comida preferida, gostava de galinha caipira, bolo e pudim. “Hoje não se come o que se prefere, mas, come-se o que a idade e a saúde permitem”, dizia.



CÂMARA MUNICIPAL DE ACARAÚ

Gostava de ler, de escrever, e era perfeccionista; ajudava as pessoas das mais diversas formas; produzia seus pensamentos, não gostava da falsidade, de injustiça, de brincadeiras na hora do sério.

Seus sonhos era ver uma sociedade mais igual, os desfavorecidos tendo vez, publicar o livro sobre a festa religiosa, o livro de pensamentos, ver Fátima formada e realizada na vida.

Monsenhor Edson Magalhães recebeu o Presbiterato, a 19 de janeiro de 1958, na Igreja Matriz de Acaraú, das mãos de Dom José Bezerra Coutinho, Bispo Auxiliar de Sobral. Celebrou sua primeira Missa Solene, na Capela de São Sebastião, no dia seguinte. Essa Capela fora construída pelo major Raimundo Coelho de Albuquerque, seu bisavô.

Foi o primeiro Pároco da Paróquia de São Francisco, de Cruz, de 1958 a 1965.

Neste ano, com a morte do Mons. Sabino de Lima Feijão, tomou posse da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, de Acaraú. Nesta Paróquia deu prioridade à criação de grupos pastorais e comunidades eclesiais de base. Construiu centros comunitários nos bairros e Centro de Educação de Líderes (Centro de Treinamento). Coordenou a construção de capelas. Vigário Episcopal da região do Vale do Acaraú, por três vezes. Coordenador da Pastoral da Diocese de Sobral; Vice-Presidente da Comissão do Clero Regional Nordeste I; membro dos Conselhos Presbiteral, Pastoral e Consultores Diocesanos. Foi Secretário Geral do 1º Encontro Nacional do Clero, em São Paulo.

Em 2008, já Monsenhor, José Edson Magalhães comemorou cercado de colegas Padres e da comunidade católica de todo o Ceará, 50 anos de ordenação.

Monsenhor Edson, como fazia todas as manhãs, caminhava durante cerca de uma hora, fosse na praça da Matriz de Nossa Senhora da Conceição ou nos jardins de sua residência.

E foi numa dessas caminhadas, sem que ninguém visse, acometido de um fulminante infarto que o levou ao solo. Seu corpo caído, praticamente sem vida, foi encontrado minutos depois por uma de suas auxiliares que pediu socorro e o levou para o Hospital Moura Ferreira, onde já chegou sem vida.

Dessa forma, gostaria de prestar uma justa homenagem a esse grande Pároco e acarauense, filho de uma edil desta Casa. Claro que é uma homenagem mais que merecida emprestar seu nome à rua central de um loteamento que já leva o seu nome.

Isto posto, tendo em vista tratar-se de uma pessoa que participou ativamente da vida religiosa e social da nossa cidade e do nosso município, solicito o apoio dos Nobres Pares para a aprovação desta proposta.


JOSÉ NACÉLIO COUTO CRUZ
VEREADOR

